

RADIAÇÃO SOLAR NAS SUPERFÍCIES ENVOLTÓRIAS DE EDIFICAÇÕES E PRESCRIÇÕES URBANISTICAS EM NATAL-RN

BISPO, Lúcia de Cassia G. (1); ARAÚJO, Virgínia Maria D. (2)

- (1) Arquiteta, Especialista em Habitat Construído, Mestranda do PPGAU-UFRN,
R.Cabo de Bacopari 2105, Ponta Negra, CEP 59094-070, Natal/RN. E-mail
jlbispo@zaz.com.br
- (2) Arquiteta, Professora do PPGAU-UFRN, Doutora em Estruturas Ambientais,
Campus Universitário, Lagoa Nova, CEP: 59072-970, Natal/ RN E-mail
ehsa@digi.com.br

RESUMO

Os debates em torno dos problemas urbanos, vem ultimamente abrindo espaço para a busca de cidades ambientalmente mais equilibradas, e consequentemente provoca mudanças na estrutura do planejamento urbano, inserindo nele a variável ambiental, que na busca pela preservação do meio ambiente incorpora a concepção de desenvolvimento urbano e ambiental sustentável. A exposição aos raios solares é a principal causa de aquecimento das construções. O arquiteto pode utilizar diversos artifícios para evitar o ganho excessivo de calor na construção, mas não tem controle sob as construções em volta. Todavia, a necessidade coletiva que todas as construções possuem de proteção do sol tem sido uma das principais forças de decisão da forma urbana. A importância da realização deste trabalho, está em subsidiar o planejamento da cidade de forma equilibrada. Deste modo, o objeto de estudo é o conforto térmico no meio ambiente urbano, onde um dos principais elemento de transformação é a radiação solar incidente nas superfícies envoltórias das edificações, associada a forma de uso e ocupação dos lotes, portanto, as prescrições urbanísticas.